

A Voz da Diocese (15/4/2018)

Reconhecer a presença do ressuscitado na nossa vida

Estimados Diocesanos! O tempo pascal nos convida a olharmos a nossa vida de fé à luz da presença do Senhor ressuscitado, que caminha conosco. Porém, às vezes, temos dificuldades em acolhê-lo na nossa casa interior, o nosso coração, para que ele faça parte da nossa história pessoal, familiar e comunitária.

Podemos ter aquela tentação de falar muito do Senhor morto e das maravilhas que Ele fez, mas fechamos as portas do coração a sete chaves, impedindo que Ele entre na nossa vida, para fazer em nós maravilhas ainda maiores. Estamos às vezes tão seguros, no nosso modo de viver uma fé “superficial”, que vamos perdendo o sentido do pecado, do sagrado, do mistério, de família, de comunidade, da presença do Senhor que alimenta com seu amor, sua ternura e misericórdia, a nossa esperança de vida eterna na casa do Pai.

O evangelista São Lucas (Lc 24,36), diz que o Senhor ressuscitado reencontra os discípulos, lhes deseja a paz e lhes doa uma “paz” interior incondicional, capaz de recolocar em movimento a vida e o amor. Uma paz que os fortificou e nos fortifica para a missão de discípulos e testemunhas do ressuscitado, que rompe as barreiras do “medo”, que leva ao isolamento e à indiferença em relação ao compromisso na comunidade de fé, mas também no testemunho de cristão no mundo.

O Senhor ressuscitado não só caminha conosco. Ele também nos ensina a caminhar com os outros, mesmo nas diferenças sociais e culturais da nossa sociedade. A fé no Ressuscitado tem o poder de nos unir para trabalharmos juntos na propagação de uma cultura da paz, que favorece a vida e a sua dignidade em todas as realidades. Mesmo diante de constantes sinais de morte, como cristãos, não devemos ceder à tentação de deixarmos apagar a chama da fé, que alimenta a esperança na vida e a confiança na paz, e nos dá a força de construirmos juntos uma sociedade pacificada e pacificadora.

Percorrendo o caminho da vida, podemos testemunhar a presença da paz do Ressuscitado entre nós, depositando nossa confiança no Senhor, com as palavras do salmista: “Deito-me em paz e logo adormeço, porque só tu, Senhor, me fazes viver em segurança” (Sl 4,9).

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislón - Bispo Diocesano de Erechim.